

Termo de Compromisso com a Pecuária Leiteira

“Sem exportação, não há solução”



A exportação de derivados de leite é o caminho para a garantia e gerações de milhares de empregos no Brasil, de preços mais estáveis e previsíveis no mercado interno e para atrair novos investimentos para o setor.

O Brasil tem elevado sua produção de leite nas últimas décadas. De 1974 a 2014, a **produção nacional quase quadruplicou**, passando de 7,1 bilhões para **mais de 35,1 bilhões de litros de leite**, segundo dados do IBGE. Mas a pecuária leiteira muitas vezes sofre os efeitos dos problemas econômicos do país, já que **a renda das famílias brasileiras é o maior direcionador de consumo de lácteos do país**.

Por isso, é importante que o Brasil se torne exportador de lácteos, o que levará a uma **igualdade entre os preços internacionais e os praticados no mercado interno**. É impossível tornar o setor atrativo a investimentos de longa maturação se a volatilidade e a imprevisibilidade de receita são a tônica, em função de ser impossível antever qual o preço que será pago ao produtor. **Preços voláteis geram receita volátil e incerteza quanto ao retorno de investimentos**. Portanto, se queremos mercado interno estável, temos de ser exportador. Além disso, leite é sinônimo de valor agregado para milho, soja, algodão, etc.



*Brasil tem grande potencial para
se consolidar no mercado internacional*

Somos o maior polo de **genética leiteira tropical do mundo** graças ao excelente trabalho de seleção conduzido pelos pecuaristas brasileiros. **A raça Girolando corresponde a 80% do leite produzido no país.**

A **Associação Brasileira dos Criadores de Girolando** sempre defendeu o setor leiteiro e vem lutando por políticas públicas mais justas para o setor, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Desde sua fundação, em 20 de dezembro de 1978, a entidade atua com a missão de consolidar o Girolando como a raça leiteira dos trópicos, sendo referência mundial na produção sustentável de leite. É delegada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para promoção do melhoramento genético e realização do serviço de registro genealógico da raça e participa ativamente da Câmara Setorial do Leite e outros órgãos ligados ao setor. Sabemos que temos condições de elevar a produção de leite, nos tornando autossuficientes, e até atender o mercado externo.

*Criação de uma organização governamental para
conduzir as ações de incentivo à exportação*

O Brasil tem condições para instalação de uma agência de fomento com esta finalidade, precisando apenas tomar medidas para criar uma estrutura de trabalho, realocando recursos humanos de outros órgãos governamentais para atuarem neste projeto. Além disso, é preciso viabilizar o trabalho de empresas nacionais e cooperativas que certamente vão se mobilizar para colocar nosso País, que já exporta tudo, no mercado internacional.



A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando solicita às autoridades políticas o apoio e o compromisso com a criação de uma organização governamental para conduzir as ações de incentivo à exportação de derivados do leite.



Compromisso das autoridades políticas com a pecuária leiteira e o projeto “Sem exportação, não há solução”

Diante dos dados apresentados neste manifesto da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, firmo o meu compromisso com o setor para a criação de uma organização governamental para conduzir as ações de incentivo à exportação e adotar políticas públicas neste sentido. Também irei trabalhar pela simplificação de procedimentos aduaneiros e tributários, fim de embargos econômicos ou sanitários, esforços diplomáticos e abertura de novos mercados.

Nome: _____

Cargo Público: _____ Estado: _____

Data: ___/___/___ Assinatura: _____



GIROLANDO[®]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIROLANDO